

as origens hellenicas do Christianismo e o aceitasse como um phenomeno natural, subordinado ás leis geraes que regem todos os phenomenos historicos. Mas conferir-lhe, por este facto, o merito de ter feito pela primeira vez a applicação destes principios, attribuir-lhe o papel de inaugurador destes processos, importa na ignorancia de todos os grandes e valerosos feitos da Escola de Tubingue, que, pelo seu orgão mais eminente, Baur, já tinha demonstrado ser o Christianismo o producto de uma longa preparação anterior e que, sob uma ou outra fórma, já se tinha manifestado « como um resultado do pensamento, como uma necessidade do coração, como um postulado da consciencia moral ». O livro capital de Baur — *Das Christenthum der drei ersten Jahrhunderte*, é a applicação magistral dos principios da Escola ao estudo das origens do Christianismo, explicando seu evento pelo desenvolvimento religioso do mundo grego e do mundo judeu, fazendo-o entrar no grande encadeiamento ininterrupto de causas e effectos sociaes e na marcha regular da historia.

Albert Réville, mais rigoroso, reivindica para Strauss os meritos da Escola de Tubingue. « Ce fut la force », diz elle, « et ce sera toujours le mérite du docteur Strauss d'avoir le premier tenté une explication systématique des origines du Christianisme ». Mas o grande sabio francês não deixa de reconhecer que Strauss agiu com precipitação, e que as suas applicações do hegelianismo á historia do Christianismo lhe emprestaram um caracter impessoal fazendo desaparecer as pessoas reaes e os factos concretos.

Dêste ou daquelle modo, pertença a Strauss ou a Baur aquella iniciativa, se evidencia o estado de fluctuação de idéas no escriptor italiano, que não parece ter opinião assentada sobre estes incidentes da historia do Christianismo e não tem o mais ligeiro presentimento das grandes questões suscitadas e debatidas pela critica do seu tempo. Ao contrario, elle acredita ingenuamente que tudo quanto de mais importante se tem dito e escripto sobre as origens do Christianismo se encontra nas obras de Havet ou nos escriptos de Renan, cuja influencia, sobretudo dêste ultimo, se faz sentir visivelmente, ora no seu estylo pintoresco e imaginoso, ora na sua argumentação em que a fantasia faz todas as despesas da logica e do raciocinio.

Uma outra particularidade significativa do escriptor italiano, oriunda do desconhecimento do assumpto em questão, é a segurança